



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul
- 1.2. Curso: Ciências Sociais
- 1.3. Disciplina: **Estágio Curricular Supervisionado I - Noturno**
- 1.4. Fase: 6ª fase
- 1.5. Créditos: 07
- 1.6. Carga Horária: 105
- 1.7. Período Letivo: 1º semestre de 2015
- 1.8. Professor: Claudécir Dos Santos

2. EMENTA

Elaborar um diagnóstico da escola, levantando informações sobre o espaço, a história e a infraestrutura da escola, bem como as estruturas e processos sociais que nela têm lugar.

3. OBJETIVO

Refletir sobre o ambiente escolar.

4. HORÁRIO DAS AULAS

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CRÉDITOS
Sexta Feira	19:00 às 22:35	07

5. CRONOGRAMA e CONTEÚDOS

AULA	Data	CONTEÚDO
01	28/02	Projeto PNEM – Reunião em Florianópolis/SC com a coordenação do Programa Para o Fortalecimento do Ensino Médio - PNEM
02	06/03	Primeiro encontro com a turma. Apresentações do professor, dos estudantes e dinâmica de funcionamento dos estágios. Escolha das escolas.
03	13/03	Leitura e discussão do texto: “Estágio e Docência”, de: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.
04	20/03	Leitura e discussão do texto: “conceito de Práxis – Unidade entre Atividade Teórica e Atividade Prática”, de: PIMENTA, Selma Garrido.
05	27/03	Leitura à distância do livro “A escola da vida e a vida da escola”



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

06	10/04	Destaques dos pontos do livro lido; Encaminhamentos para a primeira visita à escola escolhida.
07	17/04	Primeira visita e produção do primeiro relatório.
08	24/04	Apresentação e entrega do primeiro relatório. Encaminhamento para a segunda visita e produção do segundo relatório.
09	08/05	Segunda visita e produção do segundo relatório.
10	15/05	Apresentação e entrega do segundo relatório. Encaminhamento da terceira visita e terceiro relatório.
11	22/05	Realização da terceira visita e produção do terceiro relatório.
12	29/05	Apresentação e entrega do terceiro relatório. Encaminhamento para a quarta visita e produção do quarto relatório.
13	12/06	Realização da quarta visita e produção do quarto relatório.
14	19/06	Apresentação do quarto relatório. Encaminhamento para a quinta visita e produção de relatório.
15	26/06	Realização da quinta visita e produção do quinto relatório.
16	01/07	Apresentação e entrega do quinto relatório. Encaminhamento para a realização do trabalho final.
17	03/07	Produção do trabalho final.
18	07/07	Apresentação e entrega do trabalho final.

6. METODOLOGIA

A disciplina Estágio I terá como produto final um Diagnóstico Institucional acerca do ambiente escolar. Para realizá-lo o estagiário deverá conduzir uma série de levantamentos de dados, cada um resultando de um Relatório Parcial, cujo conjunto, devidamente revisado, será o Diagnóstico Institucional.

Os relatórios parciais são a essência da disciplina. Trata-se de uma série de atividades que levam gradualmente o estudante a conhecer o ambiente escolar, bem como refletir criticamente sobre sua atuação não apenas como professor, mas também como Cientista social e cidadão. Os estagiários devem manter um cuidadoso registro de todas as suas observações por quaisquer meios necessários, desde um diário de pesquisa até registros multimeios. Também é importante lembrar que as produções de relatórios parciais bem feitos ajudam a minimizar o trabalho no Diagnóstico Institucional.

Relatório Parcial I: Primeiros contatos

O primeiro dos relatórios parciais deverá ser dedicado ao levantamento de dados preliminares essenciais às etapas seguintes, bem como à apresentação dos estagiários à instituição de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

ensino onde o estágio será levado a cabo. Assim, esta atividade consistirá de duas etapas: Levantamento de dados, e apresentação à instituição.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

a) Dados básicos

- . Nome da instituição
- . Endereço
- . Telefones de contato
- . Nome dos dirigentes

b) Escolha

- . Motivos pessoais
- . Relevância da instituição
- . Acessibilidade

c) Relato do primeiro contato

- . Expectativas em relação ao primeiro contato com a escola
- . Narrativa da experiência

Relatório Parcial II: Contexto

Neste relatório o estagiário deverá conhecer o contexto (histórico, geográfico, jurídico e social) em que a escola/instituição se situa. Para elaborá-lo, o aluno deverá visitar não apenas a instituição, mas seus arredores, levantar dados junto à secretaria da escola (ou aos colegas do Estágio II que estejam lotados na mesma instituição) e/ou às secretarias de educação do Estado e do município. O Relatório Parcial deverá, obrigatoriamente, contar com um mapa da região que localize os pontos indicados no texto e uma linha do tempo. Também é a partir desta atividade que os estagiários deverão começar a ter contato com a imprensa (rádio, televisão e, principalmente, jornais impressos) que atue na região onde se localiza a escola, e mantenha um registro hemerográfico dos principais acontecimentos da região.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

Dados Geográficos

- Localização do bairro
- Localização da escola
- Outros serviços públicos
- Outros pontos de interesse

Dados Históricos

- História do bairro
- História da escola

Dados Sociológicos

- Dados estatísticos do bairro
- Pesquisas acadêmicas sobre o bairro



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

Pesquisa hemerográfica sobre o bairro

Dados Jurídicos

Natureza da Instituição

Legislação pertinente

Projeto político pedagógico

Lei que a cria (quando for o caso)

Regimento e Estatuto

Relatório Parcial III: Infraestrutura

A terceira atividade envolverá, além da coleta de dados objetivos, o contato com as pessoas que fazem parte da escola, como professores, pais e servidores. Além disso, deverão ser avaliadas as condições de uso dos equipamentos da escola. Para esta atividade deverá ser elaborado um croquis ou mapa da escola; entrevistados: professores, estudantes, funcionários e pais e membros da comunidade através de entrevistas semiestruturadas ou questionários. A escolha dos entrevistados deverá ser justificada e a partir destas entrevistas deverão ser levantados dados sobre qual a importância que a escola tem na vida dos entrevistados em particular, e para a comunidade de uma forma geral.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

Estrutura física

Salas de aula

Equipamentos imóveis

Biblioteca

Equipamentos móveis

Recursos Humanos

Professores

Servidores

Direção

Terceirizados

Público-alvo

Alunos

Pais

Representação da escola na comunidade

Relatório Parcial IV: A escola como lugar de convívio social

Este relatório deverá ser fruto de observação direta da vida escolar. O aluno deverá frequentar a escola durante pelo menos três turnos a fim de levantar as informações que demonstrem como as relações sociais são construídas na escola. Para tanto, deve ser incentivada a manutenção de um diário de campo (que pode ser desenvolvido desde o primeiro relatório) e o uso de vários tipos de registro, como fotografias, vídeo e áudio.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

* Tempo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

- * Antes da aula
- * Durante a aula
- * Recreio
- * Depois da aula
- * Contra turno

Espaço

- * Pátio
- * Cantina
- * Quadra

- * Estruturas sociais
- * Grupos sociais

- * Processos Sociais
- * Oficiais
- * Segregação e integração

Relatório Parcial V: Pesquisa

No último relatório parcial, os estagiários devem apontar que elementos foram identificados como possíveis objetos de estudo no âmbito das ciências sociais. Uma vez identificadas três ou quatro possibilidades de pesquisa, deverá também ser realizada uma reflexão sobre a viabilidade das propostas, isto é, um levantamento preliminar da teoria e da metodologia que o estagiário imagina serem necessárias para operacionalizar as pesquisas. Para esta etapa poderão ser consultados outros professores do curso e alunos de semestres mais avançados.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

- Descrição dos objetos (incluindo sua relevância e explicitação dos motivos pessoais para a escolha)
- Viabilidade (Dados a ser levantados, conceitos teóricos envolvidos (mesmo que o aluno não os domine completamente), e estratégias metodológicas que podem ser adotadas)

Diagnóstico Institucional

O Diagnóstico Institucional é o produto final da primeira disciplina de Estágio, bem como um documento imprescindível para iniciar a segunda. Ele é constituído, basicamente, pelo agrupamento dos relatórios parciais, analisados de maneira crítica e organizados de forma coerente. Junto com o Diagnóstico Institucional, os alunos deverão entregar ao professor também o conjunto dos relatórios parciais.

Deverão ser levados em consideração, pelo menos os seguintes dados para a elaboração do diagnóstico institucional:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

- Os relatórios parciais corrigidos pelo professor;
- Os comentários dos colegas e do professor durante os seminários; e
- As notícias da imprensa sobre o bairro e sobre as escolas durante o semestre.

Os Diagnósticos Institucionais, uma vez aprovados devem ser guardados na pasta do aluno, junto à Secretaria do Curso.

7. AVALIAÇÃO

A nota da disciplina, e demais critérios de avaliação, deverão estar calcados em três elementos:

- O conjunto dos relatórios parciais;
- O Diagnóstico institucional; e,
- A presença nos seminários de estágio I.

Segue-se a seguinte distribuição de pontos para os relatórios parciais:

- 0,5 ponto para assiduidade na entrega dos relatórios;
- 0,5 ponto para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- 1,0 ponto para o cumprimento da tarefa proposta.

Para o Diagnóstico Institucional, propõem-se os seguintes critérios:

- 2,0 pontos para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- 5,0 pontos para a revisão dos relatórios parciais (1,0 ponto para cada);
- 3,0 pontos para a reflexão crítica.

A presença poderá ser concedida pela participação nos seminários, o que significa que o aluno poderá faltar, no máximo, 2 seminários. Mas, terá que entregar de qualquer forma os Relatórios Parciais das atividades em que faltou, pois sem os quais será impossível uma avaliação.

NP1: Relatórios Parciais, presença e participação nos seminários (2,0 pontos cada);

NP2: Diagnóstico Institucional.

Nota final: média aritmética de NP1 e NP2.

7.1 RECUPERAÇÃO

Terão direito a recuperação estudantes que não conseguirem a média mínima seis (6,0) com a NP1 e NP2. A nota desta recuperação substitui a menor nota. Será considerado/a aprovado/a estudante que obtiver média FINAL igual ou superior a seis (6,0).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

8. Horário de atendimento a@s estudantes

A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail claudedir.santos@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas-SP: Papyrus, 1996.

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** 24.ed. Campinas: Papyrus, 2011.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias (conteúdos curriculares 6-Sociologia).** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

PIMENTA, Selma G. & GONÇALVES, Carlos L. **Reverendo o ensino de 2º grau – propondo a Formação de Professores.** São Paulo: Cortez, 1990.

OBS: Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.